

CISION[»]

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Record, 13/07/2011, Agenda	1
2. (PT) - Correio do Minho, 12/07/2011, Os meus atletas são os grandes obreiros do título	2
3. (PT) - Correio do Minho, 12/07/2011, ABC reforça AAUM no Europeu Universitário	3
4. (PT) - Correio do Minho, 12/07/2011, Editorial - Em 23 anos 25 Títulos Nacionais	4
5. (PT) - Correio do Minho, 12/07/2011, Guarda-redes promovem Capital Europeia da Juventude	5
6. (PT) - Correio do Minho, 12/07/2011, Juvenis tetracampeões: Acreditar, Crescer e Vencer	6
7. (PT) - Correio do Minho, 12/07/2011, Portugal ultima Mundial	7
8. (PT) - Correio dos Açores, 12/07/2011, Rui Santos no Sporting da Horta	9
9. (PT) - Diário de Aveiro, 12/07/2011, Pedro Seabra troca Sporting por ABC	10
10. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 12/07/2011, CAB recusa jogar na Europa e 'trai' política desportiva	11
11. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 12/07/2011, João Ferraz no último estágio antes do mundial	12
12. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 12/07/2011, Jorge Rito é o novo técnico do Benfica	13
13. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 12/07/2011, Medeirenses regulares no 'Nacional de Minis'	14
14. (PT) - Diário do Minho, 12/07/2011, Hugo Rosário e Luís Oliveira no mundial de juniores	15
15. (PT) - Diário do Minho, 12/07/2011, Jorge Rito (finalmente) confirmado treinador do Benfica	16
16. (PT) - Jornal da Madeira, 12/07/2011, Jorge Rito muda-se para o Benfica após 23 anos de ABC	17
17. (PT) - Correio do Minho, 11/07/2011, Gala do Andebol Nacional vai decorrer em Fafe	18
18. (PT) - Setubalense, 11/07/2011, Equipa de seniores do «Antoine Velge» continuará só com a prata da casa	19
19. (PT) - Jornal de Estarreja, 08/07/2011, Actividades Cultural de Salreu	20
20. (PT) - Comércio da Póvoa de Varzim, 07/07/2011, CAPV fechou época em festa	21
21. (PT) - Expresso do Ave, 06/07/2011, Andreia Gomes e Paulo Mendes são atletas do ano	22
22. (PT) - Terras da Feira, 04/07/2011, CDCOLEIROS mantém treinador e espinha dorsal da equipa	23

23. (PT) - RV Jornal, 01/07/2011, Direcção do Callidas Club pondera se terá Seniores na próxima temporada 24

24. (PT) - Jornal de Amarante, 30/06/2011, Associação Desportiva de Amarante 27

**ANDEBOL**

Estágio da Seleção Nacional de Sub-21, em Rio Maior, de preparação ao Campeonato do Mundo da Grécia, até amanhã.

BASQUETEBOL

Jogo de preparação da Seleção Nacional para o Eurobasket'2011: Portugal-Azerbaijão, em Istambul, Turquia.

CICLISMO

Volta a França, 11.^a etapa: Blaye-les-Mines-Lavaur (1.67,5 km)

GINÁSTICA

14.^a Gymnaestrada mundial, com a participação de uma delegação portuguesa em Lausana (Suíça).

JUDO

Estágio internacional da Seleção Nacional para o Mundial de Paris

VELA

Campeonato da Europa Open e Classe Olímpica, em Helsínquia, Finlândia

“Os meus atletas são os grandes obreiros do título”

Iniciados do ABC conquistaram o bicampeonato, o primeiro título da carreira de treinador de Gabriel Oliveira. Os elogios vão por inteiro para os jovens atletas.

Das quatro equipas ABC que chegaram às fases finais, os Iniciados seriam os candidatos mais consensuais à vitória. De uma regularidade impressionante, a equipa terminou a competição com uma derrota, um empate e 25 vitórias. “Foi excelente. Melhor do que isto, não podia ter sido. No início da época, muitos diziam que ia ser campeão, porque tinha um bom grupo, mas eu tentei sempre reprimir os ânimos, para não ter as expectativas assim tão altas. Primeiro, porque acho que o objectivo não é ser campeão, o principal objectivo é formar os atletas em termos desportivos e humanos. Mas, é óbvio que no ABC, o termo campeão nacional é um termo adjacente, está sempre presente”, considera o treinador.

Certezas, Gabriel Oliveira apontou-as a doze minutos do final do segundo jogo da fase final. Sem referir nunca aos atletas que em caso de vitória, o ABC seria campeão ao segundo jogo, pouco usual em finais a quatro, o treinador aproveitou um ‘time-out’ para alertar as ‘tropas’: “Meus amigos, faltam doze minutos para sermos campeões”. Dito e feito, o treinador acredita que os atletas “jogaram ainda melhor nos minutos finais”.

Louros para Gabriel Oliveira, o técnico que assumiu os Iniciados esta época e que se estreou como campeão nacional. “Acho que só quando cheguei a Braga e vi os festejos das pessoas, a alegria de todos na cidade, é que me apercebi que fui mesmo campeão nacional e a maior alegria é que fui campeão nacional pela primeira vez no ABC de Braga. E essa sensação é muito boa”, relembra Gabriel Oliveira, que não perde tempo em apontar os responsáveis maiores pelo título. “São os atletas. Sem sombra de dúvida que são os atletas. Tenho a plena consciência que não foi fácil para eles, em certos momentos, treinar. Eu exigi muito deles, levei-os ao limite muitas vezes, mas foi compensador. E isso também faz parte do crescimento deles como atletas, mas também como pessoas. Para querer atingir um objectivo, é preciso



Iniciados do ABC foram Campeões Nacionais com 25 vitórias, um empate e uma derrota...

“

Acho que só quando cheguei a Braga e vi os festejos das pessoas, a alegria de todos na cidade, é que me apercebi que fui mesmo campeão nacional e a maior alegria é que fui campeão nacional pela primeira vez no ABC de Braga. E essa sensação é muito boa”

nando Fernandes, tem elevado o nível. “A primeira vez que lhes disse que íamos ser campeões foi no final da primeira [ndr: e única] derrota. No final do jogo, eles estavam muito cabisbaixos e eu disse-lhes que eles ainda tinham de perder mais jogos e não adiantava ficarem tristes. Tinham de levantar a cabeça e perceberem porque perderam o jogo, onde erraram, para não repetirem. Depois desse dia, tive uma equipa mais unida, que cresceu muito”, revela Gabriel Oliveira.

Apologista do trabalho, Gabriel Oliveira aponta a “união do grupo” e os “laços criados” como fundamentais para a vitória final. Uma convivência e união que se estendeu para fora do campo. É que a vida social, familiar e escolar dos atletas nunca é descartada. “Eles têm uma vida social e familiar impecável. Em termos de escola, tivemos um ou outro caso que controlamos mais, mas no final da época todos passaram de ano. Não se pode dissociar a vida no ABC da vida escolar. Quem quiser ter sucesso no ABC tem que ter sucesso na escola. Não pedimos que sejam todos alunos

trabalhar mais do que aquilo que se pensa necessário”.

Mas, apesar da rotina de vitórias no ABC, ser campeão não é assim tão fácil. É preciso muito trabalho e Gabriel Oliveira tem-se mostrado imperioso no trabalho físico, onde apresenta uma equipa com excelentes dados antropométricos, mas é no trabalho motivacional que o treinador, coadjuvado por Fer-

“

“Os atletas têm uma vida social e familiar impecável. Em termos de escola, tivemos um ou outro caso que controlamos mais, mas no final da época todos passaram de ano. Não se pode dissociar a vida no ABC da vida escolar. Quem quiser ter sucesso no ABC tem que ter sucesso na Escola.”

der (risos)”.

Falar em vitória no ABC é espontâneo e natural.

Afinal, falamos da equipa com mais campeonatos nacionais na formação. O segredo é da casa, mas Gabriel Oliveira aponta argumentos credíveis. “Quando se entra no Sá Leite, até no ar que se respira e sente-se a vitória, se sente o campeão. Depois, são todas as taças que vimos, há tanta história. Os nossos adeptos, pais e simpatizantes, querem tanto a vitória. E depois, olhamos para as bancadas e é tudo amarelo, são as roupas, os cachecóis, os batedores a dizerem Força ABC. Há aqui uma mística, um crer, uma raça que impele para a vitória”, realçou.

Uma história que se faz de vitórias e que Gabriel Oliveira não se esquece de lembrar aos atletas. “Antes da Fase Final, não lhes falei de tática. Disse-lhes que eles são uns privilegiados que jogam num clube referência, no melhor clube do país, para olharem para a camisola e para a representarem com brio. Eles têm que respeitar esta camisola que vestem e têm que sentir o símbolo. Eles têm que sentir o ABC.”

Página 2



ABC reforça AAUM no Europeu Universitário

Gabriel Oliveira concilia a orientação dos Iniciados ABC e da equipa de andebol da Universidade do Minho (AAUM), com sucesso idêntico. Uma vez mais campeão nacional universitário, a equipa parte agora para o Europeu Universitário, em Rijeca, Croácia, de 17 a 24 de Julho. Depois de quatro vice-campeonatos europeus consecutivos, Gabriel Oliveira procura, uma vez mais, o ouro. Para tal, conta na equipa com sete atletas do ABC, no âmbito do protocolo e proximidade existente entre as instituições. Os guarda-redes Humberto Gomes e Bruno Dias, os pontas Rui Lourenço, Miguel Sarmento e Fábio Vidrago, o central Tiago Pereira e o lateral Nuno Rebelo. Também o treinador de Infantis ABC, Filipe Magalhães, está entre os convocados.



Editorial

Em 23 anos... 25 Títulos Nacionais



Não é certamente de números que vos quero falar mas sim salientar 23 anos de relacionamentos que tornaram e tornam possível o nome de ESCOLA a este clube. Espaço de trabalho efectivo e afectivo, solidário, disciplinado e eficaz.

Eficaz nos sorrisos dos nossos atletas e familiares, disciplinado pela qualidade dos nossos técnicos, solidário

Juniores – 11 Campeonatos
Juvenis – 8 Campeonatos
Iniciados – 4 Campeonatos
Infantis – 2 Campeonatos

pela colaboração dos nossos directores, efectivo pela presença permanente de Instituições como CM Braga, Patrocinadores, Comunicação Social.

Terminou apenas uma época onde ambicionamos melhorar tudo e todos, condicionados sempre pelo erro próprio e circunstâncias do tempo presente, motor das melhorias futuras, aprendendo com todos e, todos os dias a ser melhor que no dia anterior.

O ABC SOMOS TODOS NÓS.

Manuel Marinho
Director da Formação



ESCOLA DE CAMPEÕES

Tiragem: 8000

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Regional

Pág: 23

Cores: Cor

Área: 25,78 x 10,24 cm²

Corte: 1 de 1



Guarda-redes promovem 'Capital Europeia da Juventude'

O ABC "defende" Braga Capital Europeia da Juventude 2012. Na próxima época, todos os guarda-redes, de todas as equipas do ABC, vão defender com o logótipo inscrito na camisola. O sénior Bruno Dias faz o aquecimento!





Juvenis tetracampeões: “Acreditar, Crescer e Vencer”

José Vieira conduziu o ABC ao tetracampeonato de Juvenis, o momento alto do ano académico, que colocou quatro equipas da Formação nas fases finais, porque... “o ABC é o melhor”.

“Uma campanha excelente”, dispara o treinador José Vieira. “Foi a superação de todas as expectativas. Depois de uma avaliação inicial, disse que o nosso objectivo era irmos à fase final. Ficaram todos a olhar para mim, a pensar algo do género ‘Este gajo é maluco’ mas muitos treinos, muitos gritos, muitos berros (risos) e muito trabalho depois, conseguimos. O início de campeonato, com três derrotas na primeira volta, deixou-nos ainda com mais dúvidas e incertezas. O que é certo é que os atletas se conseguiram superar e demos a volta por cima e, desde aí que nunca mais perde-mos. E, com as vitórias, eles melhoraram e começaram a acreditar. Sobretudo, começaram a acreditar neles próprios”, afiançou o técnico.

Foi um percurso pouco consensual de uma equipa que começou como ‘outsider’ mas o rótulo de tricampeão reforçou estatuto de candidato ao título. Aliás, ser ABC é um estatuto. Tanta responsabilidade obrigava esta equipa a ser sempre melhor. E foi superando obstáculos que os Juvenis conseguiram cumprir o objectivo reprimido de José Vieira ao chegaram à fase final. Depois disso, foi uma equipa demolidora e nada receosa que deliciou o pavilhão Flávio Sá Leite.

Uma fase final épica, com uma ambiente indescritível. “Depois de estarmos na fase final, consciencializei-os que tínhamos que desfrutar. Jogamos em casa e já tínhamos ganho ao FC Porto e ao Sismaria. Contra o Xico, não tínhamos jogado oficialmente mas já tínhamos feito alguns treinos com eles, já os conhecíamos bem. Jogamos em casa libertou o ABC e pôs mais pressão nos outros”, confessou José Vieira.

Mas, sentiu aí José Vieira, que o título era possível? Tínhamos candidato? “Acho que só a meio do primeiro jogo, com o FC Porto... Olhei para eles e pensei: ‘eles querem mesmo ser campeões e vão ser campeões’. Eles tinham vontade, estavam com fé, acreditavam que era possível e sentiam-se em casa”, apontou.

Frente ao FC Porto, uma vitória conclusiva. Mas, ao segundo dia, o AC Sismaria complicou as

contas. Uma segunda parte soberba e um empate final que deixava o ABC a uma vitória do título. O adversário era o Xico Andebol que tinha duas vitórias e impunha todo o respeito. “Temos uma equipa muito homogénea, que permite rodar o plantel. Acho que estávamos melhor preparados fisicamente do que as outras equipas. No úl-

timo jogo, isto pesou a nosso favor”, relembra José Vieira.

E o ABC que, meses antes, iniciara esta caminhada “sem expectativas” e com uma derrota por sete golos frente ao Sismaria, sagrava-se, assim, campeão com uma vitória que dissipava todas e quaisquer dúvidas. 41-32 é vitória por goleada. Favorito não era, mas o ABC fintou os rótulos e manteve-se sempre na luta, para no final, ser um campeão indiscutível. Um tetracampeão com “muito significado para o ABC”.

Esta época, o clube marcou presença nas quatro fases finais dos escalões jovens. O feito não é inédito, mas é exclusivo ABC, que já em 2005/2006 conseguiu igual proeza. “Para crescerem como atletas, têm que estar nos melhores jogos. Têm que jogar contra as melhores equipas. Portanto, têm que estar nas fases finais. Se perdem, aprendem que nem sempre se ganha, que ninguém ganha sempre. Tenho a certeza que os nossos Infantis [ndr: vice-campeões] aprenderam muito este ano, mesmo sem ganharem. E é nas fases finais

que eles ganham estofo, que aprendem a lidar com a pressão competitiva”, comenta José Vieira.

Mas, afinal, qual é o segredo da Escola de Campeões ABC? “Apesar de termos algumas lacunas, a nível de espaços, de organização, somos os melhores, porque os treinadores gostam disto, os ‘miúdos’ adoram isto,

direcção tenta amenizar estas lacunas e depois é esta envolvência com os pais que é muito importante. A camisola do ABC é mais pesada, eles têm mais responsabilidade e estamos habituados a ganhar. Apesar de nos livros dizerem que este método é antipedagógico, que os ‘miúdos’ têm de crescer... para mim isso é treta, porque os atletas crescem é a ganhar. Muito bem que temos que formar, temos que os pôr prontos para os seniores, mas isso consegue-se a ganhar”.

Futuramente, José Vieira acredita que alguns dos “seus” meninos vão brilhar nos seniores: “Tenho alguns atletas inteligentes, que daqui a uns anos me vão deixar todo babado”, refere. Nos últimos dez anos, são 14 os títulos amealhados pelo ABC nos escalões jovens, o dobro do Xico Andebol, o segundo na lista de conquistas da década. Inevitavelmente, as outras equipas receiam mais o ABC. “Todas as equipas jogam contra o ABC com muita garra, porque querem mesmo ganhar ao ABC. Porquê? Porque o ABC é o melhor”.

“

Depois de uma avaliação inicial, disse que o nosso objectivo era irmos à fase final. Ficaram todos a olhar para mim, a pensar algo do género: ‘este gajo é maluco’ mas muitos treinos, muitos gritos, muitos berros (risos) e muito trabalho depois, conseguimos.

“

“Apesar de termos algumas lacunas, a nível de espaços, de organização, somos os melhores, porque os treinadores gostam disto, os ‘miúdos’ adoram isto, a direcção tenta amenizar estas lacunas e depois é esta envolvência com os pais que é muito importante.



> Pedro Seabra Marques é o único académico presente na convocatória final de Rolando Freitas.

SELEÇÃO NACIONAL SUB-21

MODALIDADES

ANDEBOL

Portugal última Mundial

Campeonato do Mundo arranca na Grécia este domingo. Grupo está em Rio Maior para ultimar a prova. Pedro Seabra Marques é o único académico nos eleitos.

> rui miguel graça

Rolando Freitas deu ontem a conhecer a lista de convocados para o Campeonato do Mundo de sub-21, que arranca este domingo na Grécia. Do lote final destaque para a presença de Pedro Seabra Marques, novo reforço do ABC de Braga e o único académico a marcar presença nos eleitos do seleccionador.

O guarda-redes Luís Oliveira e Hugo Rosário, jogadores que na

última época estiveram no conjunto da capital minhota, também fazem parte dos eleitos, contudo o guardião está de saída para o Sporting, enquanto que o lateral rumo ao Madeira SAD.

Recorde-se que a seleção nacional está colocada no grupo D, juntamente com a Suécia, Espanha, Hungria, Irão e o Canadá, seleção que foi terceira classificada nos jogos Pan-Americanos. Curiosamente são os norte-americanos os primeiros adversários



ARQUIVO

Seleção orientada por Rolando Freitas volta a marcar presença num Campeonato do Mundo

da turma das quinas, numa partida que se disputa já no domingo.

Recorde-se que os quatro primeiros classificados de cada grupo vão disputar os oitavos de final deste mundial, que se realiza na cidade de Salónica, enquanto que os 5.º e 6.º vão medir forças para a classificação final.

No plano teórico, a Espanha e a Suécia são os adversários mais fortes do grupo, contudo a Hungria tem uma palavra a dizer, uma vez que os magiares são sempre uma seleção a ter em conta.

Já no que diz respeito ao Irão e ao Canadá o conhecimento não é

vasto e, como tal, é preciso procurar eliminar o factor surpresa.

Recorde-se que a seleção nacional de sub-21 masculinos foi sétima classificada no Campeonato do Mundo em 2009, prova que se realizou no Egito. O objectivo passa por tentar um novo feito.

ANDEBOL > >31
**Sub-21 portugueses
preparam mundial**





Andebol

Rui Santos no Sporting da Horta

O ex-director regional do Desporto, Rui Santos, assumiu as funções de coordenador da formação da secção de andebol do Sporting Clube da Horta. É o regresso, 15 anos depois, a um clube que ajudou a catapultar para o topo da modalidade em Portugal.

Contribuir para a evolução do andebol e ajudar a formar atletas para a equipa principal - que disputa o escalão maior da modalidade em Portugal - são os objectivos traçados, o que passa, em larga escala, pelo relançamento dos escalões jovens do grémio faialense.

Por outro lado, o terceirense Filipe Duque vai continuar a orientar a equipa de seniores do Sporting da Horta. Treinador e direcção fizeram um balanço da última temporada, acabando por renovar o respectivo vínculo contratual por mais uma temporada.

ANDEBOL/1.ª DIVISÃO NACIONAL

Pedro Seabra troca Sporting por ABC

■ O jovem internacional português, Pedro Seabra, é o mais recente reforço do ABC. Formado no São Bernardo, o central, que nas próximas semanas vai disputar o Campeonato do Mundo Sub/21, trocou o Sporting, clube que representou nas últimas duas épocas, pelo histórico emblema de Braga.

Pedro Seabra, de 1,77 metros e 77 quilos, é um dos mais promissores

atletas nacionais, e, apesar de ter apenas 21 anos, é um jogador que já acumula muita experiência, pois há já uma série de épocas que actua ao mais alto nível em Portugal.

O ABC, para além de Pedro Seabra, anunciou a contratação de José Pedro Coelho, jogador que também já passou pelo São Bernardo e que na última época foi o melhor marcador do campeonato.■



DR.

PEDRO SEABRA assinou contrato com ABC



CAB recusa jogar na Europa e 'trai' política desportiva



Equipas séniores do CAB Madeira receberão cerca de 650 mil euros de subsídios na próxima época.

O CAB Madeira decidiu não participar nas competições europeias do próximo ano, apesar das suas equipas terem conquistado o direito para o efeito na época passada. O conjunto masculino conquistou a Taça de Portugal e os femininos sagraram-se vice-campeões na Liga.

Feitos internos que não terão repercussão no exterior pelo facto da direcção do CAB entender que desportivamente a competição interna seria prejudicada pelo desgaste físico e psicológico das deslocações ao estrangeiro e, em termos financeiros, o clube teria "custos elevados" que "comprometeriam a estabilidade financeira" do emblema, conforme consta num comunicado enviado ontem à nossa redacção.

Tal situação, todavia, acaba por 'trair o espírito' dos contratos de desenvolvimento desportivo celebrados com o Governo Regional, tendo por base a legislação da RAM aplicável ao Desporto que aborda a Promoção do Destino Madeira.

Na Resolução n.º 1309/2007 lê-se que "uma das vertentes essenciais da política desportiva da Re-

PROMOÇÃO DA MADEIRA É UM DOS FUNDAMENTOS PARA A ATRIBUIÇÃO DOS SUBSÍDIOS

gião, assenta na promoção do destino 'Madeira' através da prática desportiva de competição nacional e internacional" e isso serve como fundamento para o forte investimento do Governo no desporto profissional ou não quisesse o IDRAM "imprimir uma nova dinâmica ao desporto regional".

Ora, o clube receberá para a época em curso uma subvenção na ordem dos 425 mil euros para a equipa masculina, sendo que a formação feminina tem como subsídio cerca de 235 mil euros. Ao todo, são mais de 650 mil euros de investimento para ajudar a obter o melhor resultado possível nos diferentes campeonatos.

Em caso de qualificação para as

competições europeias, a Região custeia ainda as deslocações, alojamento, alimentação e encargos com a arbitragem. Enfim, um valor que, face à premissa da promoção da Madeira no exterior, acaba por ser irrisório em função do investimento global para a época desportiva.

Por isso mesmo torna-se difícil perceber, independentemente das razões apresentadas (a desportiva pode - ou não - ser corroborada pelo plantel...), a 'traição' do CAB Madeira sobre as razões apresentadas pelo Governo Regional para o forte investimento no desporto.

O CAB declina o papel de promotor da Região no exterior, apesar de depender quase em exclusivo de participações públicas e de esse ser um dos papéis que deveria assumir conforme consta no contrato de desenvolvimento desportivo assinado.

Francisco Gomes, presidente do emblema, contactado pelo DIÁRIO, recusou tecer mais considerações do que aquelas que já tinha manifestado publicamente e em comunicado. E.F.

João Ferraz no último estágio antes do Mundial

A selecção portuguesa masculina de sub-21 de andebol realiza, entre hoje e sexta-feira o último estágio antes de partir para a Grécia, onde vai disputar o campeonato do Mundo de juniores. Entre os 16 eleitos pelo treinador Rolando Freitas, de destacar a presença do madeirense João Ferraz e do seu colega no Madeira Andebol SAD Nuno Silva.



Jorge Rito é o novo técnico do Benfica

O antigo treinador do ABC de Braga Jorge Rito assumiu ontem que quer ser campeão pelo Benfica, no dia em que foi anunciado oficialmente como técnico do emblema da Luz. Após sete anos como treinador principal do ABC, Jorge Rito, que começa a trabalhar a 1 de Agosto de “águia ao peito”, revelou que não podia recusar o convite dos encarnados.





Madeirenses regulares no 'Nacional de Minis'

O andebol madeirense voltou a marcar presença em mais uma prova nacional, desta feita no Encontro Nacional de Minis Masculinos que teve lugar ao longo do passado fim-de-semana na cidade portuguesa de Beira-Mar.

Marítimo e Bartolomeu Perestrelos foram os representantes regionais na competição e acabaram por ter prestações regulares entre as mais de 30 equipas que marcaram presença na edição de 2011 do evento.

Os verde-rubros acabaram por ser a melhor formação insular ao fechar a prova no 13º lugar. Em sete jogos realizados ao

longo da primeira fase, segunda fase e fase final os insulares vieram a alcançar quatro vitórias e três derrotas, com o destaque a ir para o jogo de atribuição para o 13º e 14º lugar onde venceram o Alto do Moíinho por 18-16.

Já a Bartolomeu Perestrelo marcou presença em seis jogos e conquistou dois triunfos e três desaires ao longo da fase de grupos e da segunda fase da competição.

Na derradeira jornada, disputada domingo, e no jogo de atribuição do 19º e 20º lugar os estudantes defrontaram o São Paio de Oleiros e venceram por 19-16. **P. V. L.**



Andebol: atletas do ABC de Braga Hugo Rosário e Luís Oliveira no mundial de juniores



Luís Oliveira

Depois de uns dias de repouso, a selecção nacional de sub-21 masculinos, sob o comando de Rolando Freitas, volta a concentrar-se hoje para o último estágio antes da partida para a Grécia onde, entre 17 e 31 de Julho, vai disputar o campeonato do mundo de juniores.

Os dezasseis jogadores convocados por Rolando Freitas – entre os quais se contam Hugo Rosário e Luís Oliveira, do ABC de Braga – reúnem-se de manhã no Centro de Estágio de Rio Maior. Atletas e equipa técnica vão ultimar a ida para o mundial, com a partida para Thessaloniki, na Grécia, agendada para a madrugada de 15 de Julho. O campeonato do mundo sub-21 disputa-se na Grécia, de 17 a 31 de Julho de 2011 e, após o sorteio realizado a 16 de Abril, em Thessaloniki, Portugal disputa a primeira fase do Mundial 2011 no grupo D, juntamente com a Suécia, Espanha, Hungria, Irão e o Canadá (3.º classificado dos jogos Pan-Americanos).



Andebol

Jorge Rito (finalmente) confirmado treinador do Benfica

O antigo treinador do ABC de Braga Jorge Rito assumiu ontem que quer ser campeão pelo Benfica, no dia em que foi anunciado oficialmente como técnico do emblema da Luz.

Confirmou-se, assim, uma notícia do *Diário do Minho* do dia 14 de Junho último, onde igualmente demos conta da contratação, por parte do ABC, dos atletas Pedro Seabra e José Pedro Coelho.

Após sete anos como treinador principal do ABC, Jorge Rito, que começa a trabalhar a 1 de Agosto de "águia ao peito", revelou que não podia recusar o convite dos "encarnados", embora pensasse que não sairia de Braga tão depressa.

«Estava há 23 anos no ABC. Muitas pessoas pensavam que

o Jorge Rito tinha um contrato vitalício com o clube. Eu também não pensava já sair. O convite do Benfica fez-me pensar. Limámos algumas coisas. E aqui estou», disse o treinador à Benfica TV.

Ainda a conhecer os cantos à casa, Jorge Rito sente-se «privilegiado por treinar o Benfica e ter um lote de jogadores para desenvolver um grande trabalho» no clube lisboeta.

«Espero estar à altura deste grande desafio. Temos o objectivo de vencer o título nacional. Ainda estou a apreciar a grandeza do clube», disse o treinador, que traçou a meta para a próxima temporada.

«Nos últimos sete anos como treinador principal do ABC perdemos alguma capacidade competitiva. Tenho



Jorge Rito

agora a possibilidade de criar uma equipa à minha imagem, com capacidade para lutar em todas as frentes. Para ganhar. Não há nada mais aliciante para um treinador que ter es-

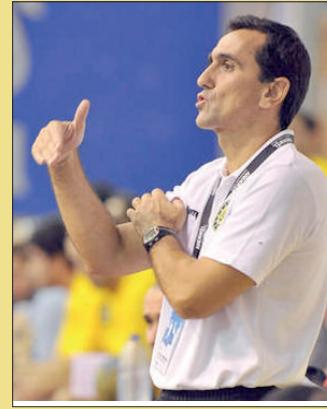
tas ferramentas», rematou.

Para a época que se avizinha Jorge Rito conta já com a contratação do internacional português Inácio Carmo, com quem já trabalhou no ABC.



Jorge Rito muda-se para o Benfica após 23 anos de ABC

O antigo treinador do ABC de Braga Jorge Rito assumiu ontem que quer ser campeão pelo Benfica, no dia em que foi anunciado como técnico do emblema da Luz. Após sete anos como treinador principal do andebol do ABC - onde está há 23 anos -, Jorge Rito, que começa a trabalhar a 1 de Agosto de "águia ao peito", revelou que não podia recusar o convite dos "encarnados", embora pensasse que não sairia de Braga tão depressa. Jorge Rito, que sucede a José António Silva, conta já com a contratação do internacional português Inácio Carmo, com quem já trabalhou no ABC.



27 DE AGOSTO

Gala do Andebol Nacional vai decorrer em Fafe

> p. m.

A cidade de Fafe vai ser palco da I Gala do Andebol Nacional, um evento que está a ser preparado pela Associação de Andebol de Braga (AAB) em parceria com a Federação de Andebol de Portugal, e visa distinguir aqueles que mais se destacaram pela modalidade ao longo da época que findou. A realização deste evento vai ser acolhida na cidade de Fafe, onde serão anunciados os premiados com o Troféu de Melhor Atleta Masculino, Melhor Atleta Feminino, Melhor Treinador (Masculino e Feminino), Troféu Revelação e ainda o Troféu Homenagem.

Segundo apurou o 'Correio do Minho', está ainda a ser prepara-



D.R.

Augusto Silva, presidente da AAB

do uma forma de homenagear todos os atletas de andebol que ultrapassam a marca de uma centena de internacionalizações pela selecção de Portugal.

Esta é uma iniciativa inédita na modalidade, onde se pretende reunir a "família do andebol nacional" uma vez por ano, a fim de registar os melhor momentos da época.

A escolha da cidade de Fafe não acontece por acaso, na medida em que esta proposta partiu da Associação de Andebol de Braga e como tal a I Gala terá lugar no distrito minhoto.

A par deste evento, no último fim-de-semana do mês de Agosto, vai decorrer ainda um Torneio Internacional que contará com a presença dos principais emblemas portugueses, como são os casos do ABC, FC Porto, Benfica, Sporting e ainda duas equipas estrangeiras convidadas pela organização.

**Tiragem:** 8000**País:** Portugal**Period.:** Diária**Âmbito:** Regional**Pág:** 27**Cores:** Cor**Área:** 15,78 x 13,16 cm²**Corte:** 1 de 1

Andebol: Campeonato Nacional da II Divisão

Equipa de seniores do «Antoine Velge» continuará só com a prata da casa

O andebol do Vitória vai continuar, segundo todas as informações fiáveis, a contar com uma equipa de seniores masculinos que irá disputar de novo o «nacional» da II Divisão. Contudo, as restrições orçamentais serão ainda mais apertadas para a nova temporada e a ideia reinante é a de que quem ficar no «Antoine Velge» jogará por amor à camisola. Estão a ser feitos contactos com vários atletas do actual plantel para saber da sua disponibilidade em aceitar as condições previstas, assim como com um novo treinador para a liderança da equipa, uma vez que Konstantin Dolgov e Jorge Fernandez já não fazem parte dos quadros. A formação vai continuar nos mesmos moldes dos últimos anos.

O Vitória chegou na última época, a acalantar a esperança de regressar ao escalão principal do andebol português (Andebol 1), entrando na fase decisiva para a subida mas acabou por não ter força concretizar o objectivo, por razões desportivas e também a sentir os efeitos das exigências financeiras que tal caminhada sempre implicava, pelo que em 2011/12 vai voltar a disputar o «nacional» da II Divisão. Em versão mais reduzida face à época anterior, acrescenta-se.

Ao que apurámos, estará garantida a continuidade da equipa de



CONTINUIDADE – Andebol senior vai continuar em versão «reduzida»

seniores, mas quem a integrar, segundo a expressão de Carlos Santos, coordenador da Secção do «Antoine Velge», fá-lo-á somente por «amor à camisola», isto é, sem participação sensível em forma de subsídios, facto que, pela lógica, não permitirá uma aposta desportiva que vá além da luta pela simples manutenção no escalão secundário, isto é, com escassas possibilidades de vir a entrar na Fase Final.

As dificuldades, especialmente na época passada, em que a progressão competitiva começou a exigir um tipo de suporte financeiro mais significativo, na angariação de patrocínios que atingissem

um montante suficiente, devem previsivelmente manter-se e o que é sabido até ao momento é que em sede do clube será apenas possível contar com uma verba aproximada a 20 mil euros para toda a temporada, isto no que diz respeito à equipa principal, acrescidos necessariamente de todas as outras receitas que forem conseguidas no trabalho diário de Secção. Neste cenário, para formar uma equipa minimamente competitiva, os responsáveis vitorianos estão a tentar saber da disponibilidade de muitos jogadores do anterior plantel em aceitarem as novas condições. «Estamos a falar com as pessoas para sabermos quem quer jo-

gar no Vitória», adiantou-nos Carlos Santos, referindo ainda que os contactos vão ser alargados a vários atletas que, em épocas passadas, estiveram ao serviço do clube ou nele foram despontaram para o andebol e que, actualmente, não possam continuar a jogar a um nível de topo mas que serão sempre valiosos nas circunstâncias presentes, desde que acolham de bom grado a realidade financeira dos vitorianos.

Além da parte desportiva, os dirigentes sadios estão a braços com dificuldades para suprirem algum débito decorrente da última época e terá de haver um trabalho de negociação com quem fi-

cou com subsídios em atraso, incluindo-se, ao que sabemos, a questão dos técnicos.

NOVO TREINADOR: Falando de técnicos, está confirmada a saída dos quadros do «Antoine Velge» dos homens que nas últimas temporadas, desde o ressurgimento da equipa de seniores, têm estado na liderança: Konstantin Dolgov e Jorge Fernandez.

A rendição da equipa técnica está em andamento, embora ainda não haja um nome definido. Uma das possibilidades aponta para a vinda de Ricardo Palma, um antigo jogador e também ex- elemento do quadro técnico do andebol vitoriano. Há, pelo que apurámos, conversações entre a Secção e o treinador mas aguarda-se pela definição.

FORMAÇÃO: No capítulo da escola de andebol e formação, o panorama deverá manter-se dentro dos parâmetros anteriores, sem alterações no número de escalões, a não ser que haja necessidade de recorrer à equipa de juniores para completar o quadro dos seniores: se assim acontecer, é provável que esta última formação não entre na próxima época em competição.

Noutro plano, recorde-se que já são certas as saídas, aliás anunciadas, de jogadores seniores que preencheram a base do plantel anterior, casos de Pedro Carvalho (despediu-se da modalidade como jogador), Rui Mamede, Rolando Costa, Tomás, João Silva e Hugo Dinis. Pode acontecer que o «central» Bruno Sobreira continue a vestir de verde e branco.

António Elias



Actividades Cultural de Salreu

Infantis Femininos

No passado dia 1 de Julho, as Infantis da ACS encerraram a época desportiva com um jogo frente à LAAC, em Aguada de Cima.

As meninas da ACS entraram fortes e, sem oposição que correspondesse, chegaram ao intervalo a ganhar por cinco bolas (6-11).

Na segunda metade do jogo, a formação de Salreu não esteve tão eficaz, principalmente nas suas investidas ofensivas, não conseguindo manter o nível da primeira parte e permitindo que a equipa da casa se aproximasse no marcador. A poucos segundos do final, a atleta Emilia Couto, isolada frente à guarda-redes, é travada por uma adversária com um empurrão. A decisão do árbitro foi a marcação de um livre de nove metros, em vez de um justo livre de sete metros. O jogo terminou empatado (18-18), mas fica a dúvida se a vitória não poderia ter vindo até Salreu.

Pela ACS alinharam Bruna Carinha, Rafela Grego, Beatriz

Oliveira, Cassandra Conceição, Cheila Conceição, Ana Madalena Miranda, Emilia Couto, Inês Ribeiro, Mariana Alves, Cláudia Lopes e Joana Simões. À frente da formação Salreense esteve Beto.

Resta dar os parabéns a esta formação pelo seu desempenho ao longo desta época desportiva, destacando-se pela sua determinação em campo. Se continuarem a trabalhar terão, com certeza, muitas mais alegrias na época que se avizinha. Boa sorte!

Protocolo de Cooperação Desportiva

A Associação Cultural de Salreu e o Estarreja Andebol Clube, na sequência do objectivo comum de dinamizar e divulgar o andebol no e do Concelho, vão unir esforços já na próxima época. Com um protocolo de cooperação, ambas as colectividades estão convictas que irão conseguir reestruturar e fomentar o andebol feminino em Salreu e masculino em Estarreja. Com este enquadramento específico do protocolo espera-se: optimizar a captação e formação

conjunta de atletas Bambis e Minis masculinos e femininos; aumentar o número de praticantes de andebol; cativar adolescentes para práticas saudáveis; interacção com escolas do 1º ciclo, Escola Municipal de Desporto e envolvimento dos familiares dos atletas nas actividades dos clubes; potenciar sinergias, competências e recursos; fomentar parcerias entre associações; dinamizar o associativismo e o surgimento de novos dirigentes; criar maior responsabilidade social entre a comunidade e divulgar o Concelho de Estarreja.

Esta iniciativa ressalva a importância da entreajuda entre colectividades para conseguirem atingir os propósitos a que muitas vezes se propõem, sejam eles quais forem. Neste caso específico, espera-se que a médio e longo prazo se consiga mais e melhor andebol, com a dinamização de escalões de formação, proporcionando a crianças e jovens do Concelho a prática desportiva de andebol.

Fátima Cabral e Carlos Arrojado

ANDEBOL**CAPV fechou
época em festa**

O Clube de Andebol da Póvoa de Varzim encerrou oficialmente a temporada no passado sábado.

Jogadores de todas as idades (minis, infantis, iniciados, juvenis e juniores), pais dos atletas e antigos praticantes da modalidade no CDP participaram nas actividades realizadas no Pavilhão Municipal, que incluíram vários jogos. A noite ficou marcada por um jantar festivo que reuniu todos esses elementos à volta da mesa.





Vitória esteve na Gala do Desporto {ANDREIA GOMES E PAULO MENDES SÃO ATLETAS DO ANO}

NA SUA SEGUNDA EDIÇÃO, A GALA DO DESPORTO CONTINUOU A RECONHECER OS ATLETAS AMADORES QUE MAIS SE DESTACARAM AO LONGO DA ÚLTIMA TEMPORADA.

elo segundo ano

O prémio carreira foi atribuído a uma figura incontornável do Andebol português, cujo percurso está fortemente ligado a Guimarães. Carlos Ferreira, antigo guarda-redes da Selecção de Portugal, iniciou a sua carreira no Fermentões, passando também pelo Francisco de Holanda. Mais tarde, representou o ABC de Braga e o FC Porto. Nascido em Moçambique, "Panta", como é conhecido, dedicou-se ao Andebol durante 30 anos, tendo sido internacional português em 150 ocasiões.

possíveis, em prol da associação.

(EMÍLIO MACEDO E MAGALHÃES DÃO SINAIS DE ENTENDIMENTO)

Sentados lado a lado, na primeira fila, António Magalhães e Emílio Macedo Silva mostraram que os desentendimentos entre as duas instituições foram ultrapassados e que as relações voltaram à normalidade. O Vitória optou por não dar seguimento à posição de não permitir que atletas e dirigentes participassem na Gala do Desporto. ▶

texto // Alberto José Teixeira
albertojoeteixeira@expressodoave.com

atletas vimaranenses que mais se destacaram no decorrer da última temporada. Depois de ter proibido a participação de atletas e dirigentes, o Vitória, na pessoa do seu presidente, Emílio Macedo da Silva, esteve representado na cerimónia, dando indicações de que as relações com a Câmara já voltaram à normalidade.

A distinção de atleta do ano recaiu, no sector masculino, sobre Paulo Mendes, atleta do Unidos do Cano, que concorria com o tenista João Sousa e com Pedro Cunha, do Pólo Aquático do Vitória. Nas senhoras, a recordista e campeã de natação do Vitória, Andreia Gomes, recebeu o prémio de 2.500 euros atribuído ao atleta do ano.

João Pedro Faria, do GRUFC, e Magda Martins, do Vitória/BTT foram reconhecidos como atletas revelação e levaram para casa um prémio de 2 mil euros, a ser investido na sua formação. Outro dos grandes vencedores da noite foi José Alberto Rocha. O conceituado judoca do CD Cercigui recebeu o prémio para Atleta de Desporto Adaptado do Ano.

© direitos reservados





CDC Oleiros mantém treinador e espinha dorsal da equipa

Direcção acertou continuidade de grande parte dos jogadores habitualmente mais rodados.

No âmbito da preparação da época desportiva 2011/2012 a direcção CDC S. Paio Oleiros garantiu a continuidade de Joaquim Barbosa no comando técnico da equipa. Além disso, o técnico manterá a estrutura da equipa, pelo que a direcção assegurou a renovação de vários jogadores.

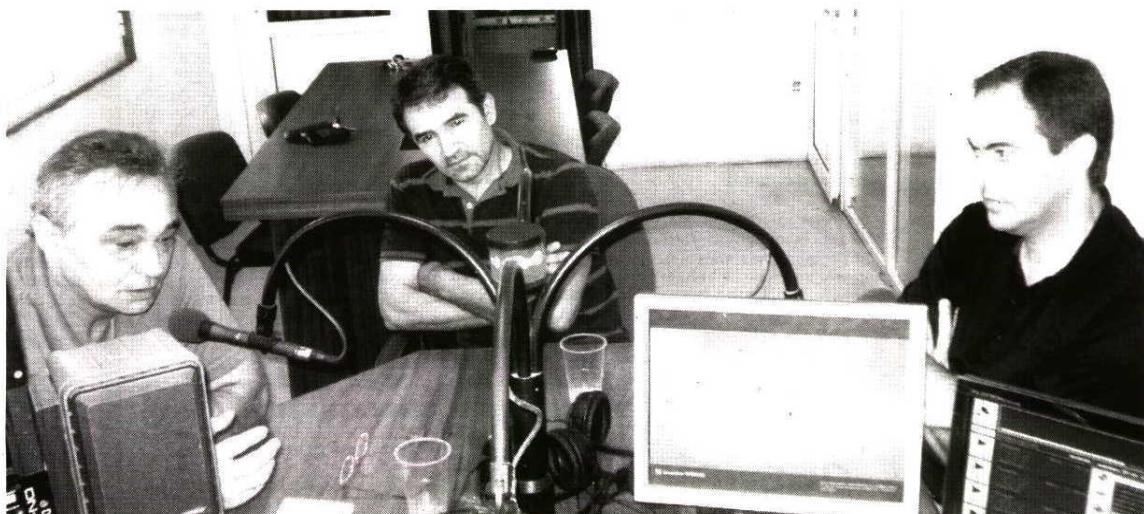
Assim, César Rodrigues, Fernando Rodrigues, Hugo Oliveira, Ivo Ferreira, João Filipe, Luís Sousa, Mário Lopes, Mathieu Frossard, Pedro Batista, Ricardo Soares, e Tiago Silva e Vítor Silva, continuam a representar o emblema oleirense na próxima época.



Acertada está também a contratação de Hilário Silva, lateral-esquerdo que na época passada representou o Modicus.

O CDC Oleiros retoma os trabalhos de preparação para a nova época a 15 Agosto, sendo que as captações de novos atletas decorrem até ao dia 12 de Julho no pavilhão do S. Paio de Oleiros.

Entretanto, a equipa de Minis participará no Encontro Nacional que se realiza em Benavente, entre os dias 7 e 10 de Julho. No total, estão inscritas na prova 32 equipas, que serão divididas em oito grupos. Na primeira fase, a jovem equipa de Oleiros ficou integrada na série G tendo como adversários o AC Sismaria, Os Belenenses e o CS Marítimo Madeira. A estreia na competição dos minis do CDC Oleiros será a 7 Julho, pelas 16h00, em jogo com o Marítimo.



Direcção do Callidas Club pondera se terá Seniores na próxima temporada

Depois de várias épocas de sucesso, os Seniores do Callidas desceram à 3ª Divisão Nacional de andebol. A temporada 2010/11 encerrou no passado dia 25, apesar de tudo, com balanço positivo por parte de António Ferreira e Carlos Martins, respectivamente presidente e vice-presidente. Em relação à próxima temporada, é certa a continuidade da direcção por mais um mandato e a saída de Dimitre Nikolov. Incerta é ainda a inscrição da equipa Sénior.

ZÉLIA FERNANDES
zelia.fernandes@radiovizela.pt

RVJornal (RVJ) - Que balanço faz à época que agora termina?

António Ferreira (AF) - Quando a principal equipa do clube desce de divisão, não se pode fazer um balanço muito positivo. Mesmo assim, fizemos o possível, dentro do que planeámos. Até meio da segunda volta, na segunda fase, ainda acreditei que pudéssemos permanecer na 2ª Divisão, mas acabámos por não conseguir. A equipa tinha sido montada no início da época pelo Nikolov, que é um profundo conhecedor destas coisas, por isso acreditava na permanência.

RVJ - Na elaboração do plantel, foram dadas ao técnico condições para formar um plantel que atingisse esses objectivos?

AF - O Nikolov é um treinador exigente. É certo que não pudemos dar tudo o que queria para a equipa, porque o Orçamento não o permitia. Ele conhecia e entendia as limitações da direcção, por isso dentro dessas mesmas limitações, achávamos nós, que ele seria capaz de encontrar um plantel, para lutar pela manutenção. Podíamos ter

encontrado alguns reforços na altura em que a equipa começou a ter dificuldades para se manter na 2ª Divisão, mas como não tínhamos dinheiro, isso não foi possível e, infelizmente, descremos.

RVJ - A questão financeira foi mesmo a mais preocupante ao longo desta época?

AF - Tem sido desde que chegámos ao clube. Procurámos, acima de tudo, ter um grande rigor ao nível das contas, para não fugirmos ao Orçamento. Esse rigor levou-nos às vezes a não poder fazer tudo o que gostaríamos.

RVJ - Acreditava que o plantel que reuniu conseguia a manutenção?

Dimitre Nikolov (DN) - Foi tudo muito difícil desde o início da temporada. No final da época anterior, tinha ficado definido que continuaria quase todo o plantel. No entanto, fiquei espantado quando regressei de férias e verifiquei que tinham saído alguns elementos importantes, e ninguém tinha entrado para os seus lugares. Acredito, no entanto, que tudo isto vai muito além da questão desportiva e tem mais a ver com a falta de apoios por parte

dos políticos. Ao longo deste tempo percebi que Vizela e o Callidas não têm como primeira prioridade a equipa Sénior de andebol. Se Vizela quer uma equipa Sénior de andebol forte e ganhadora, toda a cidade terá que apostar.

RVJ - Apontou as verbas em falta como motivo para a desmotivação. Como se consegue nesses moldes manter um plantel unido?

DN - É muito complicado, pois tive ao longo de muitos meses de falar com os jogadores sobre o mesmo assunto, fazendo promessas em nome da direcção.

Consegui, numa primeira fase, motivar o grupo, porque existia muita amizade entre mim e os elementos mais velhos do grupo.

Alertava para o facto que a direcção estava a tentar resolver os seus problemas e satisfazer os compromissos com o grupo. Tudo parecia correr bem até à lesão do Nuno Gomes, um dos mais experientes do plantel. A partir daí a equipa foi abaixo. Apesar de trabalhar com equipas sem estrelas, apostei nos atletas mais influentes para ajudar a equipa, mas isso não chegou. Houve demasiadas faltas aos

treinos, pouco trabalho durante a temporada.

RVJ - Lançou alguns Juvenis na fase final da temporada...

DN - Sim, mas esperava mais deles. Quando convidei estes Juvenis para fazerem parte da equipa, expliquei claramente que teriam que treinar quatro vezes e eles concordaram. Apesar disso, na segunda semana já estavam a faltar aos treinos, o que me levou a pensar, porque é que jovens de um escalão mais jovem não aproveitam esta oportunidade para jogar na 2ª Divisão Nacional, em Seniores? Se não aproveitaram agora, o que esperam do clube e do andebol? Quem quiser jogar andebol tem que fazer sacrifícios.

RVJ - De que forma a falta de treino se reflectiu nos jogos e nos resultados?

DN - Sem treinos nada acontece. Não havia trabalho conjunto para colocar qualquer estratégia em prática. Houve muitos jogos em que tivemos apenas um ou dois suplentes no banco. Foram muitos os pormenores negativos ao longo da época, mas que acabaram por fazer a diferença. Tudo começou no primeiro jogo,

onde estávamos com a máxima força. Mas três jogadores não foram inscritos a tempo e não jogaram. Perdemos o jogo por um golo. Hoje em dia as equipas são praticamente iguais, e os pormenores fazem a diferença. No nosso caso foram muitos, mas negativos. Os últimos quatro meses foram para mim uma agonia. Não quero culpar ninguém, porque também eu assumo as minhas responsabilidades.

RVJ - Acredita que há valores nos jogadores da formação do Callidas?

DN - Há valores e sei que em relação aos Juvenis, a sua entrada na equipa Seniores não decorreu no ritmo indicado. Não entraram na melhor fase da equipa e têm que cumprir a sua normal evolução. No entanto não tive opção, pois não tinha jogadores no banco e o clube não podia pagar multas. Têm o seu valor e com a preparação indicada poderão dar muito ao Callidas no futuro.

RVJ - Houve dificuldades para garantir um Orçamento que permitisse a realização de uma melhor temporada?

Carlos Martins (CM) - Há associações que estão a ter grandes dificuldades no nosso concelho. Em relação ao Callidas é difícil perceber o que correu mal, para termos descido de divisão. A direcção fez o que pôde em termos de apoio, no entanto não se lhe pode imputar responsabilidades na escolha do plantel, até porque não há esse conhecimento. Dimitre Nikolov poderá acusar-nos de não estarmos mais tempo com a equipa, para dar o apoio devido, agora em relação à disponibilidade financeira fizemos tudo o que nos era possível.

Os apoios financeiros conseguidos no início da época começaram a "descarrilar" ainda no ano passado. Nem tudo o que estava orçamentado foi cumprido a tempo e horas e muitos desses apoios ainda estão por cumprir. Enquanto que tiver que ser o presidente do Callidas a arcar com todas essas responsabilidades, todos terão que entender os timings do pagamento. Agora, também não percebo, que o atraso no pagamento dos pequenos apoios, que basicamente serviriam para as deslocações, esteja na base da falta aos treinos e jogos. Se é por isso, onde está o brio dos atletas?

RVJ - Que acordo financeiro existia com os atletas da equipa Sénior e porque deixou de ser cumprido?

CM - Pequenas recompensas, mediante os resultados conseguidos e ainda pequenos apoios para as despesas deslocações. Deixamos puntualmente de poder cumprir estes apoios nas datas em que



Mais de 100 atletas participaram no convívio de final de época e o iniciado Luís Abreu recebeu o prémio de melhor jogador do ano

os atletas julgaram ter direito a elas. Esta direcção é honesta e já passou para o grupo a mensagem de que todas as responsabilidades assumidas serão cumpridas, assim que cumpram connosco as entidades e patrocinadores que, no início, garantiram que estariam com o Callidas. Isto não é uma desculpa, mas uma mensagem que passou mas não foi entendida.

Muito pelo contrário, serviu de bode expiatório para ausências aos treinos, de que o treinador se queixou ao longo da época. Não está em causa a capacidade do treinador Nikolov, que já a demonstrou ao longo de muitos anos de serviço ao clube.

Agora, se a direcção deste clube não conseguiu responder às suas expectativas, só tem que lamentar e não acusar a direcção, que também fez um trabalho sério.

RVJ - Saiu satisfeito com o trabalho da formação esta temporada?

AF - Fiquei muito satisfeito com o trabalho de todos os jovens. Quero agradecer a todos os técnicos o excelente trabalho. Aposta em Eduardo Cunha para Coordenar o Departamento foi muito boa para o clube, pois é um homem muito competente e com grande gosto pelo seu trabalho.

RVJ - Acredita que o Callidas conseguiu despertar os jovens de Vizela para o andebol?

CM - Eduardo Cunha e todos os outros treinadores da formação conseguiram realizar um excelente trabalho na angariação dos jovens para as equipas do clube. Estamos em crescendo e a cumprir o que prometemos no início do nosso mandato. Dissemos que iríamos ter uma equipa Sénior, que seria a

montra do clube, mas que a pensar no futuro teríamos que apostar mais na formação, para daqui a seis ou sete anos termos na equipa principal com atletas que sintam o clube. Os jovens existem, mas depois temos que lutar pela conquista de condições para que possam desenvolver o seu trabalho. Quer ao nível de apoios financeiros, mas também do apoio dos pais dos atletas.

É impensável para mim ir ver um jogo dos Infantis ou Iniciados do Callidas em que estarão 14 ou 15 atletas em jogo e um ou dois pais a assistir àquilo que os seus filhos gostam de fazer.

En quanto essa mentalidade não for alterada, enquanto os pais não encararem a presença dos seus filhos no Callidas como uma situação que melhora o seu desempenho académico e social, as coisas não vão evoluir certamente.

RVJ - De que forma os pais podem ser úteis ao clube?

CM - Temos muitos escalões e por isso o trabalho cabe sempre aos mesmos, no que concerne ao tratamento dos equipamentos, à condução das equipas para os jogos e até ao tratamento de questões relacionadas com os próprios pais. Muitos nem sequer são associados do Callidas, limitam-se a entregar os filhos, quando deviam acompanhá-los e participar das suas actividades. O Callidas está envolvido no processo de crescimento dos seus filhos, era bom que estivessem por dentro desse processo.

RVJ - Ao nível dos resultados ficou satisfeito?

CM - Eles aparecem, com o bom trabalho realizado. Sem querer destacar nenhuma equipa, pois todas são importantes, referencio os nossos Infantis, que terminaram o campeonato sem qualquer derrota. Para além do sacrifício e empenho, as vitórias para o ego dos jogadores é fundamental. Então quando ganham a equipas de outro nível, como por exemplo o ABC, é também fundamental para o seu desenvolvimento.

RVJ - Estão cumpridas as etapas para colocar cada vez mais atletas nos Seniores?

CM - Há dois anos que o trabalho está a ser feito. Foi já visto com a chamada de quatro jogadores Juvenis aos Seniores. Concordo com o Nikolov quando diz que se devia dar mais tempo para a sua entrada na equipa. No entanto,

Direcção recandidata-se

Em final de mandato, a direcção do Callidas Club assume já a intenção de se recandidatar a um novo mandato. O presidente António Ferreira será candidato nas próximas eleições para mais um mandato, no entanto não esconde que gostaria que aparecessem outras listas candidatas à direcção do clube. No seu entender, esse facto atestaria "que o clube está bem e recomenda-se". António Ferreira salienta que

o principal motivo que o leva a si e aos seus colegas de direcção a decidir-se pela continuidade é o "cumprir de compromissos assumidos com o clube", aquando da sua eleição. O dirigente espera com esta atitude, levar também os sócios e os pais dos atletas do Callidas a "dedicarem maior apoio ao clube".

entendo que eles falharam, pois faltaram aos treinos e não aproveitaram esta oportunidade.

RVJ - Que equipa terá o Callidas para a próxima época?

AF - Estamos ainda a ponderar se teremos ou não Seniores. Estamos a tentar criar uma equipa de baixos custos, se isso não acontecer não teremos Seniores. Em relação ao treinador, teremos que encontrar uma solução dentro do próprio clube.



Nikolov: "O meu ciclo no Callidas chegou ao fim"

A direcção do Callidas Club anunciou há dias a intenção de não renovar o contrato com o treinador Dimitre Nikolov, para a próxima temporada. António Ferreira presidente do clube, salienta que esta decisão está relacionada com a questão financeira, nomeadamente o emagrecimento "obrigatório" do Orçamento para a próxima temporada. No entanto, o treinador entende que esta não será a versão correcta das coisas, e que o seu ciclo no Callidas "terá chegado ao fim".

Diz isto porque a direcção do clube não terá sequer colocado em cima da mesa, na hora da despedida, uma eventual "redução dos valores da remuneração". Confrontado pela questão, se treinaria o Callidas gratuitamente, Dimitre Nikolov, reforça que isso "não está em causa", pois acredita que já não o querem e que a sua imagem "está desgastada no clube".

Está desta forma quebrado um "casamento" de quase 10 anos, recheado dos maiores

sucessos da equipa vizelense. Dimitre Nikolov acredita que no Callidas ficarão bons treinadores, para assegurar o futuro da colectividade, destacando Eduardo Cunha. Aconselha ainda a direcção a não terminar com os seniores, pois acredita que os jovens precisam de uma "montra". O seu futuro continuará a passar pelo andebol e revela já ter recebido convites que está a estudar, pois não consegue estar muito tempo sem "ensinar a jogar andebol".

**Andebol**

DIRECÇÃO DO CALLIDAS CLUB PONDERA EXTINÇÃO DA EQUIPA SÉNIOR

Dimitre Nikolov afastado do comando técnico após 10 anos de vínculo

PÁGINAS 18 E 19



Associação Desportiva de Amarante

Secção de Andebol

A secção de Andebol da A.D.A encerrou de forma oficial a época 2010/2011 com a realização de um Convívio/Churrasco no dia 25 de Junho entre os atletas, pais, treinadores e dirigentes da modalidade.

O Convívio reuniu mais de uma centena de pessoas e proporcionou momentos de alegria, confraternização e saudável convívio entre todos os presentes.

Aproveitando o momento os responsáveis técnicos do andebol da A.D.A aproveitaram para fazer um balanço da época que agora finda.

JA: Como fazem o Balanço da época que agora termina?

Ricardo Teixeira: A secção de andebol para a época 2010/2011 deu um passo importante no seu projeto, nomeadamente no que à formação e fomentação do andebol nas camadas mais jovens diz respeito. Foi uma época muito positiva, mas muito longa e de muito trabalho. Arrancamos a actividade no final de Agosto com as nossas equipas de formação (iniciados masculinos, juvenis masculinos e juvenis femininos) a competir nos Campeonatos Nacionais da 2^a divisão e a equipa sénior a competir no acesso ao Campeonato Nacional da 3^a Divisão. Também participamos na Taça Primavera e na Taça de Encerramento, ambas organizadas pela Associação de Andebol do Porto. No total realizamos 101 jogos, tendo obtido alguns resultados relevantes (Iniciados masculinos - 2º na Taça de Encerramento; Juvenis Masculinos - 2º na Prova complementar do Campeonato Nacional da 2^a Divisão; e Juvenis Femininos - 3º na Taça Primavera). Nos diversos escalões de formação tivemos um total de 67 atletas federados. Relativamente aos mais novos (Bambis e Minis) temos perto de 4 dezenas de atletas entre os 6 e os 11 anos os quais participaram em 3 Festand's.

JA: Quais os melhores momentos e quais as maiores dificuldades que enfrentaram?

RT: A organização do III Festandada.andebol para Bambis e Minis foi um evento que teve bastante sucesso, conseguimos trazer para Amarante equipas das mais diversas cidades para poder participar nesta festa do Andebol em que os mais pequenos são os grandes protagonistas. O mega churrasco família ada.andebol,



também teve um impacto grande junto dos nossos atletas pois além deles estavam presentes pais, amigos, dirigentes, treinadores para a despedida desta época em festa. No início de 2011 fizemos divulgação e captação de atletas entre os 6 e os 11, e foi muito gratificante, quase de um dia para o outro, termos juntado um grupo de 40 atletas Bambis/Minis. Relativamente às dificuldades, elas são sempre muitas, mas com alguma habilidade e esforço conseguimos contorná-las. Das dificuldades apenas destacava três, a falta de transporte para os jogos, a qual tem sido ultrapassada com a colaboração dos pais. Relativamente aos treinos, também temos necessidade de mais horas disponíveis para a modalidade, uma vez que as existentes são poucas para os escalões que possuímos, treinando por vezes três escalões ao mesmo tempo. E finalmente os patrocínios, em que cada vez mais temos dificuldades em manter os existentes e em conseguir arranjar novos, de forma a poder dar continuidade à prática do Andebol em Amarante. Aproveito para agradecer a todas as Instituições Públicas e Empresas Privadas que nos apoiam, quer logisticamente, quer financeiramente, nesta época, a qual não seria possível sem o apoio delas.

JA: Quais são as expectativas para a nova época?

RT: Para a próxima época queremos manter todos os escalões (Bambis/Minis, Iniciados Masculinos, Juvenis Masculinos, Seniores Masculinos e Juvenis Femininos), mas também formar a equipa de Infantis Masculinos, a qual já testamos a viabilidade no torneio de Vila Real agora em Junho e tentar que os minis participem no Campeonato Regional para além dos Festand's. Temos noção que ainda iremos ter mais dificuldades, mas se queremos ter as nossas equipas mais competitivas, com uma formação de maior qualidade temos que ter funcionais todos os escalões, evitando que os atletas saltem de escalão em escalão.